



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: janeiro /18 a abril/18

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Claudio Donizetti Marttim da Silva

COORDENADOR: Sirlene Aparecida Nogueira

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 09/2017

4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 15

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista

9. METAS

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 90 % satisfatório X Insatisfatório

Data da Avaliação: 30 /04/2018

Justificativa: (Nada a declarar)

DESCRIÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas/Objetivo	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
Acolhida	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento Apresentação da casa. Apresentação dos funcionários. 	<p>No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sentisse segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição.</p> <p>Após, lhe apresentamos-lhes o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se chegaram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Redução da presença de pessoas em situação de abandono. 	<p>Instrumentais/ materiais utilizados</p> <p>Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc.</p> <p>Periodicidade</p> <p>Sempre que houver demanda de acolhimento</p> <p>Responsáveis pela execução</p> <p>Equipe Técnica.</p>

<p>ós acolhimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do atendimento Psicossocial • Abertura do prontuário. • Visita familiar. • Atendimento psicossocial com a família. • Encaminhamentos para os equipamentos necessários • Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA) 	<p>Buscamos colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e iniciamos o atendimento psicossocial.</p> <p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Durante o pós acolhimento, a criança e ou adolescente foi sendo informado do motivo pelo qual será acolhida, informamos as regras da instituição para que esses se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. Iniciamos os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede, onde foram assistidos em conjunto com a instituição de acolhimento.</p> <p>Foram realizados, também atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde foram feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indivíduos e famílias protegidas; • Construção da autonomia; • Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; • Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar 	
<p>Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos. • Garantia à educação, com reforço escolar e feitura das tarefas diariamente. • Serão ofertados passeios e atividades externas, semanalmente. • Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês. • Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos 	<p>Foi proporcionada a interação dos acolhidos, com um espaço aconchegante para a sua socialização e desenvolvimento.</p> <p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Foram realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitassem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.</p>		



5

<p>Fortalecimento de Vínculos Familiares de Origem Extensa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar. 		<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.</p> <p>Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p>Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	
<p>Convivência Familiar e Comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família. 	<p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Após ter rompido dos vínculos familiares, realizamos o acolhimento da criança/adolescente, em ações contínuas necessárias para o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhou da seguinte maneira:</p> <p>Realizamos as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais ou em grupos. Ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houve a possibilidade de reinserção. Foram realizados eventos em datas comemorativas com a inclusão da família,</p>	<p>Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família</p>	<p>Instrumentais/materiais utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prontuários -Lista de presença <p>Periodicidade e</p> <p>Semanalmente</p> <p>Responsáveis pela execução</p> <p>Equipe Técnica.</p>



7

		<p>discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial.</p> <p>Todas as crianças em idade escolar, freqüentaram à escola, com prioridade absoluta. Respeitando sua peculiaridade em desenvolvimento. Creches e Contra turno escolar.</p>		
<p>Encaminhamento para Rede Intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersetorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.</p>	<p>Foram encaminhados e realizados os pareceres, em conjunto a rede técnica de Assistência.</p> <p>Foram realizadas a soluções pertinentes a casos e demandas específicas de cada usuário assistido.</p>	<p>Encaminhar o caso para rede Intersetorial, para que em conjunto possamos ter um direcionamento das ações propostas</p>	
<p>Fortalecimento de Vínculos- Família Substituta.</p>	<p>Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.</p>	<p>Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento dos vínculos afetivos junto aos familiares, dos assistidos.</p>	<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência</p> <p>Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p>Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	



5

Adoção.	Visitas periódicas na família	Foram realizadas as visitas psicossociais para as orientações pertinentes.	Reintegração e Adaptação.	Foram realizados os relatórios e acompanhamentos juntos a rede de assistência, CRAS, CREAS, Fórum, e encaminha-tos também aos órgãos competentes de acordo com as demandas pertinentes. Tais como : CAPS, Casulo, UPA etc.
---------	-------------------------------	--	---------------------------	--

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.

10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERÍODO

ATIVIDADES							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária.	*Sessão de cinema.

11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.



11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Handwritten signature

5



12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e fazem Projeto contra turno CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I, Ecoterapia na UNIFEQB. Temos um adolescente inserido no Instituto Embeleze, um adolescente no Studio Vânia Palomo.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

15. VALIAÇÃO DE RESULTADOS

Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.



- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional.
- Colocação no mercado de trabalho.

17. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

17.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenadora	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação coma rede SGD, etc.	
Assistente Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vinculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas á reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Porteira	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas.etc	
cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	09	09	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	



17.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) (quantidade variável, está no plano de aplicação)

17.2.1. Comentários / Observações

(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)

18. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.



19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial


20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos, através de ações palpáveis, na oferta de vivências empíricas, proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente a capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência.

21. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/>, e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 07 de Maio de 2018 _


Claudio Donizetti Martim da Silva
CPF: 278.883.898-05
-Presidente-


Sirlene Aparecida Nogueira
CPF: 172.004.738-39
Coordenadora

RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS - Janeiro

Relatório de Atividades do Mês de Janeiro tema: Conhecimentos

01/01	Visitas das famílias/ Tarde de sorvete patrocinado pela voluntária.
02/01	Oficina Craft: Jogo memória rápida (concentração e estratégia).
03/01	Oficina de artesanato: enfeite com revistas
04/01	Oficina de expressão corporal: corrida
05/01	Oficina de leitura: recreativa (conhecimento)
06/01	Oficina de culinária: brigadeiro gourmet e roda de conversa com a voluntária sobre teatro
07/01	Festa de aniversário
08/01	Visita das famílias/ Dia da beleza com a funcionária.
09/01	Oficina Craft: pintura com canudo
10/01	Viagem ao Termas de Olímpia (as crianças gostaram e se divertiram muito).
11/01	Oficina de expressão corporal: dança da cadeira.
12/01	Oficina de leitura Histórias bíblicas e projeto com a voluntária.
13/01	Oficina de culinária: Cup Cake/ Recreação com o voluntário.
14/01	Evento com o grupo de voluntários (brincadeiras).
15/01	Visita das famílias.
16/01	Oficina Craft: recorte e colagem temas variados.
17/01	Oficina de artesanato: crochê com a voluntária e aula de Inglês e sessão no cinema com filme Touro Ferdinando.
18/01	Oficina de expressão corporal: Passeio ao clube da Prata atividade com bola e piscina.
19/01	Oficina de leitura: ludografia/ Evento com o grupo de voluntários da igreja e festa dos aniversariantes.
20/01	Oficina de culinária: bolo simples e evento com a voluntária da igreja.
21/01	Tarde de brincadeiras e recreação com os voluntários.
22/01	Visita das famílias/ Sessão no cinema com o filme Jumanji.
23/01	Oficina Craft : aula de música com o professor voluntário
24/01	Oficina de artesanato foi realizada no passeio à Terra dos Xamãs
25/01	Oficina de expressão corporal: corrida com obstáculos (lidar com dificuldades)
26/01	Oficina de leitura livre a escolha de cada um
27/01	Oficina de culinária pão recheado (trabalhar a memorização de uma forma atraente e divertida) / Show de talentos (desenvolver o potencial de cada um)
28/01	Sessão de cinema com o filme um Intruso no formigueiro
29/0	Visita das famílias
30/01	Oficina Craft: Dinâmica do bombom (trabalhar a empatia)
31/01	Oficina de artesanato: Papietagem em bexigas (desenvolver a paciência)

Relatório de atividades do Mês do Fevereiro tema: Carnaval 2018

01/02	Oficina expressão corporal: movimento com cadeiras trabalhar a concentração e coordenação, as crianças gostaram houve muita interação.
02/02	Oficina de leitura: As virtudes (contribuir com a formação de cidadãos moralmente melhores).
03/02	Oficina de culinária: Sorvete (as crianças saborearam um delicioso sorvete feito por eles).
04/02	Passeio no parquinho brincando nos brinquedos (atividade livre)
05/02	Visita das famílias.
06/02	Oficina Craft: pintura livre com lápis de cor (trabalhar a criatividade de cada um).
07/02	Oficina de artesanato: Confeccionando Máscaras (trabalhar a criatividade individual).
08/02	Oficina de expressão corporal: Dança frevo (com o intuito de conhecer várias modalidades de dança).
09/02	Oficina de leitura: História do carnaval (oportunidade de conhecer o verdadeiro sentido cultural).
10/02	Oficina de culinária: Juju (realizado pelas crianças com sabores de sua escolha).
11/02	Festa de carnaval com a voluntária (foi servido bolo, salgado e refrigerante e muita diversão com a pintura no rosto).
12/02	Visita das famílias
13/02	Oficina Craft: Pintura livre com guache (trabalhando a interpretação individual- pintura abstrata)
14/02	Oficina de artesanato: boneco com bexigas e passeio na sorveteria (onde as crianças tomaram sorvete a vontade).
15/02	Oficina de expressão corporal: Bambolê coordenação e ritmo.
16/02	Oficina de leitura: Rimas (trabalhar a consciência fonológica).
17/02	Oficina de culinária: Mini pizza com pão pullman (as crianças prepararam com sucesso a receita).
18/02	Atividade livre.
19/02	Visita das famílias.
20/02	Oficina Craft: Dinâmica dos pés (em busca dos objetivos profissionais de cada um).
21/02	Oficina de artesanato: Porta retrato com palitos de sorvete (as crianças gostaram muito da atividade).
22/02	Oficina de expressão corporal: bambolê e cone (movimento, rapidez e concentração).
23/02	Oficina de leitura: Lendas (folclore e culturas antigas).
24/02	Oficina de culinária Torta de limão (trabalhar a matemática de forma lúdica).
25/02	Atividade de recreação com a voluntária.
26/02	Visita das famílias.

27/02	Oficina Craft: Dinâmica do pirulito (trabalhar cooperativismo) / foi realizada festa do aniversariante do mês.
28/02	Oficina de artesanato: Pintura com esponja (para trabalhar aspectos emocionais).

Relatório de atividades do Mês do Março tema: Dia da mulher, Dia mundial da água e Dia do circo. 2018

01/03	Oficina expressão corporal: Aula de zumba (movimento e ritmo).
02/03	Oficina de leitura: Fábulas projeto com a voluntária (contação de histórias infantis).
03/03	Oficina de culinária: arroz e feijão (para adquirir conhecimento básico do processo alimentar).
04/03	Tarde de gincanas e brincadeiras com o grupo de voluntários.
05/03	Visita das famílias.
06/03	Oficina Craft: Dinâmica com a bala (cooperação e interação).
07/03	Oficina de artesanato: Porta bombom (criatividade e coordenação).
08/03	Oficina de expressão corporal: dança da cadeira (para trabalhar a socialização entre as crianças).
09/03	Oficina de leitura: Relatos de experiência da vida de mulheres que atingiram seus objetivos (superação) e projeto com a voluntária (tema novidade de vida).
10/03	Oficina de culinária: Gelatina colorida/ oficina de artesanato em madeira (porta papel toalha) com a voluntária e Jantar no Rotary Clube (as crianças se divertiram muito).
11/03	Passeio de trenzinho e brincadeiras na praça.
12/03	Visita das famílias.
13/03	Oficina Craft: Pintura com lápis de cor Mosaico (desenvolvimento cognitivo).
14/03	Oficina de artesanato: pintura na placa de isopor (para trabalhar a criatividade).
15/03	Oficina de expressão corporal: dança da cadeira (tema regras de convivência).
16/03	Oficina de leitura: leitura sobre a importância da Água.
17/03	Oficina de culinária: docinho de leite ninho (para trabalhar percepções de texturas).
18/03	Atividades lúdicas com jogos (concentração estratégias).
19/03	Visita das famílias.
20/03	Oficina Craft: Dinâmica (Que bicho eu sou?) aprendendo a conviver com as diferenças.
21/03	Oficina de artesanato: ponteira de lápis de emoji (criatividade).
22/03	Oficina de expressão corporal: alongamento (para desenvolvimento global).
23/03	Oficina de leitura: história do Circo e projeto com a voluntária (filme bíblico- criação do mundo).
24/03	Oficina de culinária Danete e evento com o grupo de voluntários do Interatiki e entrega de ovos de páscoa.
25/03	Evento com a voluntária tarde de recreação.
26/03	Visita das famílias.

27/03	Oficina craft: Dinâmica (As folhas da vida) causar reflexão em nossas atitudes buscando uma mudança positiva.
28/03	Oficina de artesanato: coelho da páscoa (atividade com EVA para trabalhar aspectos cognitivos).
29/03	Oficina de expressão corporal: aula de zumba 2 (Ritmo e movimento).
30/03	Oficina de leitura: Gibis (aprimorar a leitura).
31/03	Oficina de culinária bolinho de chuva, projeto Itapeji aula de conhecimento com as plantas (cultura Indígena) e sorveteria Cremenato patrocinado pela voluntária.

Relatório de atividades mês de Abril tema: Páscoa, Dia mundial da Saúde

01/04	Evento de páscoa com o grupo de voluntários.
02/04	Visita das famílias.
03/04	Oficina Craft : Confeção de cartaz sobre o Dia mundial da Saúde (as foram muito participativos e dinâmicos).
04/04	Oficina de artesanato: pintura com guache no papel canson (pintura para trabalhar a motricidade fina) / Obs: As crianças foram ao cinema patrocinado pela voluntária.
05/04	Oficina de expressão corporal: velocidade e reação (trabalhar o psicomotricidade).
06/04	Oficina de leitura: Leitura sobre Hábitos de higiene (conscientização com o cuidado do corpo) projeto com a voluntária tem (nossos sonhos).
07/04	Oficina de culinária: pirulito de chocolate, recreação com o grupo de voluntários e filme no cinema.
08/04	Evento com o grupo de voluntários, gincanas e brincadeiras.
09/04	Visita das famílias.
10/04	Oficina Craft: Atividade com massinha caseira (para o desenvolvimento das percepções cognitivas).
11/04	Oficina de artesanato: lembrança dia das mães (para trabalhar fortalecimentos de vínculos).
12/04	Oficina de expressão corporal: Dinâmica da formiguinha (para trabalhar a socialização).
13/04	Oficina de leitura: Parlendas (para o conhecimento dos tipos de leituras).
14/04	Oficina de culinária: pudim de leite em pó (foi trabalhado matemática lúdica).
15/04	Café da manhã com a voluntária (foi servido pão de queijo, achocolatado, pão com frios e refrigerantes).
16/04	Visita das famílias.
17/04	Oficina Craft desenho livre (trabalhar liberdade de expressão).
18/04	Oficina de artesanato: lembrança dia das mães (continuação da atividade para o fortalecimento de vínculos).
19/04	Oficina de expressão corporal movimento com bolas.
20/04	Oficina de leitura: Descobrimto do Brasil (para adquirir conhecimento sobre nossa história).
21/04	Oficina de culinária: bolinho de chuva e Projeto sítio Itapeji (para trabalhar preservação de natureza).

22/04	Sessão de cinema com o filme, Lion uma jornada para casa (perseverança).
23/04	Visita das famílias.
24/04	Oficina Craft: recorte e colagem com barbantes (trabalhar sensações)
25/04	Oficina de artesanato: Marcador de livro (criatividade lúdica)
26/04	Oficina de expressão corporal: pular corda e corrida (trabalhar o desenvolvimento global).
27/04	Oficina de leitura: Poesia (desenvolvimento da reflexão criativa).
28/04	Oficina de culinária: preparação do cachorro quente para o passeio Lanche no Lar São José com os idosos.
29/04	Sessão de cinema com o filme Treinando o papai (ensina valores da vida como respeito, dignidade e reconhecimento de igualdade).
30/04	Visita das famílias.

Obs. Todas as crianças estão matriculadas.

Luciana F. Romão

Luciana Ferreira Romão

Educadora

Sirlene Aparecida Nogueira

- Coordenara - CEAC